

FOLHA DE S.PAULO



CORONAVÍRUS ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/COTIDIANO/CORONAVIRUS](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus))

Falta de testes prejudica combate ao coronavírus, dizem pesquisadores

Nenhum estado atinge nível recomendado pela OMS para relaxamento de distanciamento social

29.jun.2020 às 10h10

Ricardo Balthazar (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/ricardo-balthazar.shtml>)

SÃO PAULO A insuficiência dos testes realizados para detectar o coronavírus (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/06/brasil-registra-994-novas-mortes-por-covid-19-e-total-passa-dos-57-mil-mostra-consorcio-de-imprensa.shtml>) no Brasil e a falta de informações sobre seus resultados prejudicam o enfrentamento da pandemia e aumentam a insegurança da população, diz um grupo de pesquisadores que monitora as políticas de combate à Covid-19.

Estimativas feitas pelo grupo indicam que em nenhum estado brasileiro os resultados dos testes alcançaram o nível que a Organização Mundial da Saúde (<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2020/04/relaxar-quarentena-exige-capacidade-de-testar-todos-os-casos-suspeitos-diz-oms.shtml>) considera seguro para o relaxamento das medidas de distanciamento social adotadas para conter a transmissão do coronavírus e proteger a população.



Paciente em Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Emílio Ribas, onde estão internados doentes de Covid-19. - Ronny Santos/Folhapress

A OMS recomenda que as autoridades só flexibilizem as medidas nos países em que os testes alcançarem uma taxa de positividade de 5% e ela for mantida nesse nível durante pelo menos duas semanas, ou seja, quando somente 5 de cada 100 exames realizados no período derem resultado positivo.

No Brasil, a taxa está em 36%, segundo a Universidade Johns Hopkins (<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2020/06/mundo-bate-recorde-de-novos-registros-de-coronavirus-aponta-universidade-americana.shtml>), dos Estados Unidos. A taxa é a maior encontrada entre os 20 países com mais casos de Covid-19. Não há consenso entre os especialistas sobre um número ideal de testes, ou uma meta de acordo com o tamanho de cada população.

De acordo com as estimativas dos pesquisadores brasileiros, nove estados alcançaram taxas inferiores a 20% na primeira semana de junho. Em São Paulo (<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2020/04/expansao-de-testes-prometida-por-doria-trava-em-credenciamento-de-laboratorios.shtml>), a taxa atingiu 51%. Em Minas Gerais, ela foi

superior a 100%, porque houve mais casos novos confirmados do que testes realizados nessa semana.

"O Brasil não está fazendo testes suficientes para rastrear o contágio e controlar a epidemia", afirma Tatiane Moraes de Souza, da Fundação Oswaldo Cruz, ligada ao Ministério da Saúde, uma das pesquisadoras responsáveis pelo estudo. "Só estamos testando casos graves ou que já apresentam sintomas."

O Ministério da Saúde distribuiu milhões de testes para os estados desde o início da pandemia, mas não houve coordenação

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/prefeituras-gastam-com-teste-de-covid-mesmo-com-rede-publica-ociosa-em-sp.shtml>) das estratégias adotadas pelos governos estaduais para

realizar os exames. Vários, como São Paulo e Rio, começaram a relaxar as medidas de distanciamento social

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/reabertura-precoce-nos-eua-deve-servir-de-licao-para-brasil-alerta-especialista.shtml>) neste mês.

Os testes são uma ferramenta essencial

(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/viniustorres/2020/04/para-reabrir-economia-e-preciso-cacar-o-coronavirus-com-milhoes-de-testes.shtml>) para o enfrentamento da pandemia porque ajudam a

identificar novos casos de infecção em estágios iniciais, permitindo que as autoridades tomem medidas para isolar os infectados e conter a propagação da doença, e evitando que ela sobrecarregue os hospitais

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/pacientes-retardam-ida-a-hospital-para-tratar-doencas-e-chegam-em-estado-critico.shtml>).

Segundo o levantamento do grupo de Moraes, oito estados não divulgam nenhuma informação sobre os testes nos boletins que registram a evolução do contágio e das mortes causadas pela Covid-19, entre eles São Paulo e Rio. Outros estados divulgam informações sobre exames, mas de forma incompleta.

Somente 14 estados divulgam dados detalhados sobre os exames realizados, diferenciando entre testes do tipo RT-PCR, que permitem identificar o vírus nos estágios em que ele é mais ativo, e testes rápidos, que detectam a presença dos anticorpos (<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/reducao-de-anticorpos->

[contra-a-covid-19-pode-ocorrer-em-ate-tres-meses-diz-estudo.shtml](#)) produzidos contra o coronavírus nas pessoas infectadas.

Não há estatísticas disponíveis sobre os exames feitos por laboratórios privados, nem sobre os realizados por pessoas que adquirem testes por conta própria em farmácias (<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/testes-rapidos-de-farmacia-para-coronavirus-aprovados-pela-anvisa-confundem-e-colocam-populacao-em-risco.shtml>), porque somente os casos confirmados de infecção pelo coronavírus devem ser informados às autoridades, observa Moraes.

"A falta de informação faz com que decisões sobre isolamento e relaxamento sejam tomadas de maneira subjetiva, sob pressão de empresas e com base em considerações políticas", afirma Moraes. "Num momento em que o vírus avança no interior dos estados, isso aumenta a insegurança das pessoas."

O grupo coordenado por Moraes faz parte da Rede de Pesquisa Solidária (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/05/pesquisadores-defendem-maior-coordenacao-para-enfrentar-pandemia.shtml>), que reúne dezenas de pesquisadores de instituições acadêmicas públicas e privadas. A rede tem produzido boletins semanais com os resultados de seus estudos, que estão disponíveis no site da iniciativa (<https://redepesquisasolidaria.org>).

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas ([conheça aqui](#) (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store (<https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711>) ou na Google Play (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA